*Artigo

A brincadeira que dá certo na escola

Já se foi aquela época de repetir conhecimento, de aprender só por aprender. Hoje as crianças aprendem muito mais quando são estimuladas a descobrir as coisas quando refletem, formulam ideias e constroem seu próprio conhecimento e, principalmente, quando se divertem. Infância e brincadeira combinam tanto que é bem possível levá-las para a educação. Um jogo nunca é um simples jogo. A criança que joga aprende a esperar a sua vez, a perder, a tolerar frustração, a pensar e a experimentar regras sociais. Descobre que regras não podem ser quebradas e que servem para deixar a vida mais organizada. Assim como brincar de mamãe e filhinha não é apenas cuidar de uma boneca, pois a criança que personifica, que brinca de faz de conta, aprende a se colocar no lugar do outro. Além disso, desenvolve a imaginação e a criatividade e descobre como vivem e o que sentem as pessoas.

A brincadeira enriquece a vida da criança, pois contribui para que o desenvolvimento global ocorra. Brincando a criança desenvolve a inteligência, o raciocínio, a lógica, a afetividade, a motricidade, a socialização e o moral. Por isso dá tão certo quando utilizada na escola para aprender.

Muitas crianças sentem uma dificuldade imensa em aprender a ler, a escrever e a fazer cálculos matemáticos, por exemplo. Acabam desenvolvendo transtornos relacionados às habilidades escolares. Outras sentem dificuldade para se manterem atentas, para prestar atenção, porque não acabam se interessando pelos assuntos abordados. E vão parar lá no mundo da lua.

Quando o lúdico e a educação se casam, as crianças de sentem mais motivadas a aprenderem. Tudo fica mais interessante, colorido e faz mais sentido porque a criança sente prazer e satisfação. Daí a importância de utilizar brincadeiras e jogos nos processos educativos, lembrando sempre que a criança que brinca aprende a resolver problemas, a formular hipóteses e a perceber no concreto a utilidade do que se aprende no abstrato.

Crianças com dificuldades para aprender, comumente, vêm acompanhadas de histórico de repetência, e com aquele estigma por não terem aprendido a ler ou escrever. Utilizar o mundo das letras e os jogos na aprendizagem desses alunos é fundamental. É preciso brincar com as letras soltas do alfabeto, escrever seus nomes, jogar forca, fazer palavras cruzadas, brincar de Bingo, folhear livros com figuras, fazendo desses momentos diversão misturada com construção do conhecimento.

Com as crianças que não entendem muito bem matemática é preciso trabalhar com coleção de tampinhas, palitinhos, bolinhas de gude, para ensinar cálculos. Com as tampinhas, por exemplo, adicionamos, subtraímos, dividimos e multiplicamos. Esses são conceitos matemáticos difíceis de entender. Por isso, quando a criança brinca de dividir tampinhas com os seus super-heróis fica bem mais gostoso aprender o que é divisão e construção do conceito ocorre brincando.

Trabalhar com jogos que envolvam ações de compra e de venda, com dinheiro "de mentirinha", que ensinam a criança a desenvolver o raciocínio lógico-matemático é um jeito bastante prático que deve ir para a sala de aula. Quando a criança compra aprende a lidar com dinheiro, a reconhecer as notas, a somar e a subtrair e a ver quanto dá de troco. Aprende sobre seguro de vida, seguro do carro, fazer empréstimo no banco... Coisas que são muito pertinentes ao mundo adulto e que podem ser formuladas na infância, desenvolvendo noção de valores, como também de moralidade e de honestidade.

Quando o lúdico e a educação caminham juntos despertam nas crianças outro olhar sobre o professor, que passa a ser visto como alguém legal e divertido, não como um chato, que só ensina coisas chatas. Por isso, além de fazer diferença no processo de ensino e aprendizagem, faz diferença na relação construída entre educando e educador. Criança que gosta do professor e que aprende sente prazer em ir para a escola. Fica animada porque lá será um ótimo lugar. Sairá da escola com vontade de logo voltar.

Grazielle Rocha França é psicóloga e psicopedagoga

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mario Reiki
mario@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-57
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Prefeito e Primeira Dama prestigiam abertura das Olimpíadas da Apae

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, acompanhado da Primeira Dama do Município, Helena Simões Matias Junqueira e do Secretário Municipal de Esportes, Ademir Anibale, marcou presença na abertura da VII edição das Olimpíadas da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Junqueira destacou a importância do evento, parabenizou a diretoria da entidade e celebrou o fato da Apae de Tangará da Serra sedia o evento para 25 outros Municípios. "Bela ação, grandioso evento esse que estamos tendo a honra de participar e prestigiar aqui em nosso Município. Mérito da Apae e do compromisso dessa entidade com as pessoas que dela fazem parte", salientou o Prefeito.

Tapa-buracos

A equipe de tapa-buracos prossegue nos últimos dias com os trabalhos concentrados no bairro Maracanã na cidade de Barra do Bugres. Na tarde da última sexta-feira, a Rua 1º de maio recebeu a manutenção. A tarde prosseguiu na Avenida Filinto Muller e Rua Tamoios ainda no sábado, o que tem agradado os moradores que estão bastante satisfeitos.

Barra do Bugres

Segundo o coordenador da equipe, Valdeci Soares, agora com o novo material adquirido que incluiu uma emulsão de ótima qualidade, até em tempos chuvosos pode-se executar o serviço. "Com ela, limpou o buraco, preparou e colocou o produto, depois de passar o rolo compressor, pode ficar tranquilo que o serviço estará bem feito.", disse Valdeci.

Qualidade

Valdeci esclareceu que o montante de emulsão que adquirida pela Prefeitura de Barra do Bugres dará para trabalhar uns 10 dias, tendo em vista a quantidade de ruas, avenidas e travessas que ainda existe para tapar os buracos. "Acredito que atingimos já uns 70% das vias que estavam danificadas. Vamos continuando os trabalhos na medida que chega o material".

Determinação

O juiz Geraldo Fidélis Neto proibiu a entrada de pessoas com alguns adereços na Penitenciária Central do Estado (PCE), maior penitenciária de Mato Grosso. A determinação foi dada com a justificativa de tentar evitar a entrada de drogas, celulares e outros objetos. O arame contido no "megahair" também poderia ser usado para cortar a grade da cela.

*Bastidores da Política

Reivindicações

Professor Vagner (PSDB) esteve com o deputado estadual Saturnino Masson (PSDB) no gabinete do deputado federal Nilson Leitão (PSDB). No encontro, o vereador entregou documentos que reivindicam ações na área da Educação e Saúde. Professor Vagner e o deputado Saturnino também solicitaram do deputado federal empenho em favor das escolas da rede pública de Tangará da Serra.

Pedidos

"Pedimos ao deputado Nilton Leitão, que sempre atuou em favor de investimentos em Educação, realize ações como intervenção nos projetos de construção de quadras cobertas, nas escolas que ainda não tem no Município de Tangará da Serra", conta o vereador Professor Vagner, que também protocolou o mesmo pedido nos gabinetes dos demais deputados federais e senadores.

Humanizar

Acompanhados da professora Idalina Meurer – que há anos desenvolve ações na representação dos interesses de portadores de necessidades especiais (Projeto Humanizar)– o vereador e o deputado Masson pediram que o deputado garanta, no Orçamento da União, emenda para que Tangará da Serra receba um ônibus adaptado para transporte de portadores de deficiência.

Melhorias

"Pedimos que sejam realizadas ações neste sentido, para que a cidade receba um ônibus adaptado, e também solicitamos atenção no sentido de que a cidade venha a receber melhorias e ampliação na estrutura da fisioterapia em nosso Município", explica Professor Vagner ao avaliar positivamente a reunião ocorrida em Brasília, esta semana.

Mara Gabrilli

O vereador Professor Vagner, acompanhado da professora Idalina Meurer e do deputado Saturnino Masson, também esteve no gabinete da deputada federal Mara Gabrilli (PSDB). À deputada, eles solicitaram informações e discutiram temas relacionados à Lei 7699/2006, que teve sua reestruturação aprovada recentemente e encaminhada à sanção presidencial.

Demanda

"Fizemos algumas sugestões no sentido de que se garanta, na legislação educacional, recursos para a implantação de equipes multifuncionais para o atendimento a demanda existente nas escolas públicas. Esta é uma situação que vivemos nos municípios e é preciso que seja levada ao conhecimento dos nossos representantes em nível federal", explica o parlamentar.

Derrubado

A Assembleia Legislativa derrubou, na última semana, o veto do governador mato-grossense Pedro Taques (PDT) relativo à atualização da verba indenizatória dos parlamentares. O valor de R$ 65 mil da V.I. para cada um dos 24 parlamentares foi fixado por meio de decreto legislativo, publicado em abril passado no Diário Oficial do Estado.

Maioridade

Levantamento feito pelo Estado mostra que 82% dos parlamentares de Mato Grosso disseram "sim" ao texto que reduz de 18 para 16 anos a maioridade penal para crimes hediondos, homicídio doloso e lesão corporal seguida de morte. O Centro-Oeste foi também a que deu maior apoio à PEC 171/93 aprovada na semana passada, em primeiro turno, pelo plenário da Câmara dos Deputados.

Deputados teriam sido vítimas de Riva

O ex-presidente da Assembleia Legislativa José Riva (PSD) teria se aproveitado do fato de estar afastado da Mesa Diretora por ordem judicial, para firmar o acordo ilegal com o advogado Joaquim Fabio Mielli Camargo, responsável pela defesa do HSBC, e se eximir da responsabilidade.

Com o afastamento do cargo, Riva não podia assinar qualquer documento em nome da Casa de Leis. Diante disso, quem autorizou os pagamentos foram os deputados estaduais Romoaldo Junior (PMDB) e Mauro Savi (PR), que respondiam pela presidência e primeira-secretaria, respectivamente.

A juíza Selma Rosane de Arruda considera que o ex-parlamentar armou uma verdadeira emboscada, na qual os parlamentares foram as vítimas. "A narrativa demonstra que José Geraldo Riva agiu mediante ardil, eis que se aproveitou da situação jurídica de estar afastado da Assembleia Legislativa para isentar-se de responsabilidade pela participação no crime praticado", disse a magistrada em trecho da decisão que culminou na prisão de Riva na última quarta-feira.